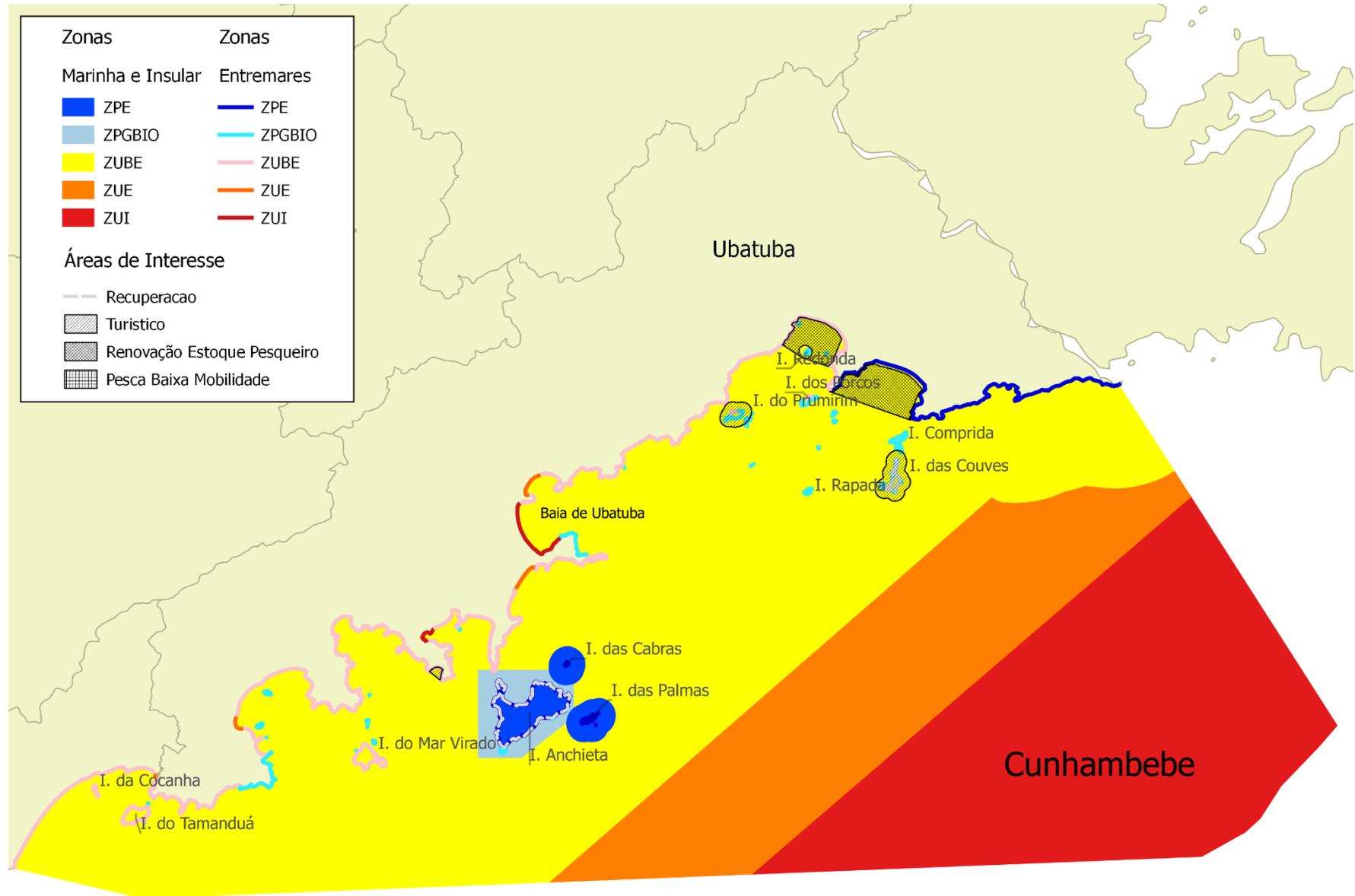


# **GT ILHAS**

**PROPOSTAS ZONEAMENTO PLANO DE  
MANEJO APAMLN**

# Ilhas Setor Cunhambebe



# Ilha das Couves

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio (costão)+ ZUBE (praias) - AIR + AITS

Porção terrestre: ZUBE + AITS

Porção marinha: ZUBE + AITS

- ✓ Proposta GT: **ZPGBio porção terrestre**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES.SC 07/83);
- **Segundo Vieitas (1995) é uma das 6 ilhas de Ubatuba indicadas como prioritárias para a conservação;**
- Desde 1995 (VIEITAS, 1995) a ilha já era indicada como local de acampamento para a pesca e atrativo para o turismo, porém nos últimos 4 anos a pressão do turismo espontâneo vem degradando o ambiente de forma acelerada;
- De acordo com Petrobras (2017) corresponde a um dos atrativos com elevado fluxo de visitantes, resultando em impactos significativos pelo turismo espontâneo que ocorre no mesmo.

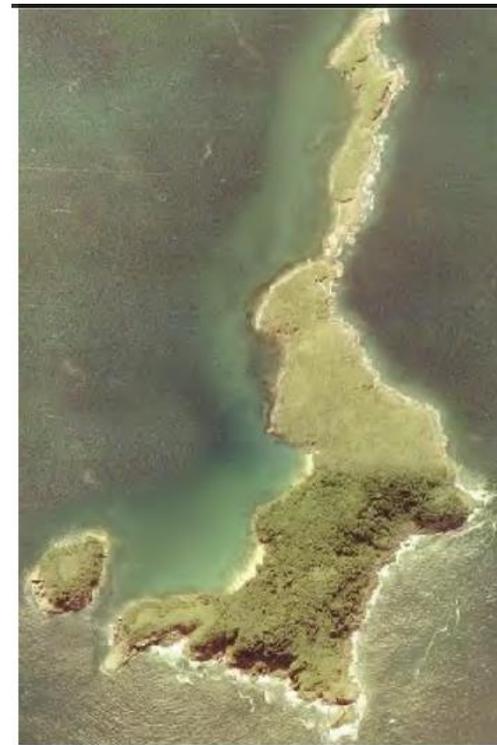


# Ilha das Couves

## Aspectos relativos à flora:

- Mata Atlântica, restinga, campo de samambaias, campo graminoso, áreas cultivadas e costa arenosa e rochosa (Angelo, 1989).

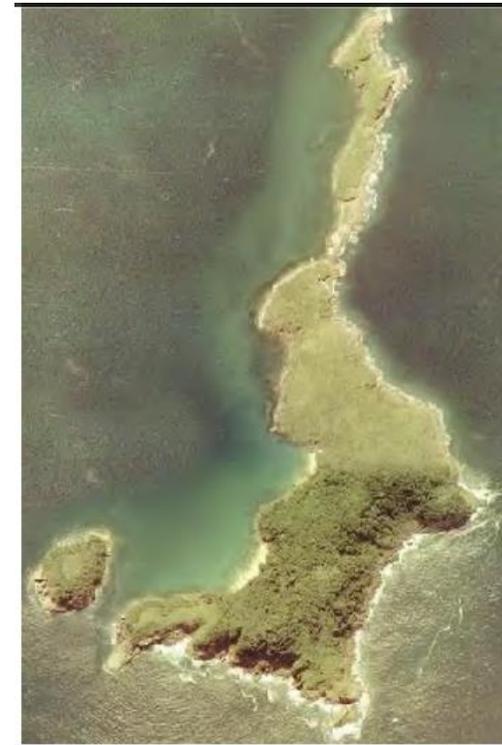
A ilha é coberta por mata de encosta íngreme, áreas de cultivo, capoeiras, campo antrópico, vegetação saxícola e pequenas manchas de samambaial. A mata no entorno das trilhas se encontra bastante alterada, sendo as espécies mais comuns as leguminosas *Mucuna sp.* e *Inga uruguensis*, a sapindácea *Cupania vernalis*, a melastomatácea *Clidemia neglecta*, a palmeira *Bactis sp.*, a morácea *Cecropia sp.*, além de várias lianas cobrindo a vegetação de forma homogênea. Em algumas áreas de mata se encontram mais alteradas e é comum verificar a presença de palmeiras *Syagrus romanzoffiana*, *Geonoma gamiova* e *Attalea sp.*, as gramíneas *Olyra micrantha*, *Merostachys sp.* e *Chusquea bambusoide*, a melastomatácea *Miconia cabucu* [...]. As manchas de samambaial são compostas por *Gleichenia sp.* Nas áreas menos alteradas o dossel possui aproximadamente 13m de altura e o sub-bosque possui dois estratos arboreo-arbustivo. [...].As espécies introduzidas com finalidades ornamentais e/ou para consumo: banana (*Musa sp.*), (*Cocus nucifera*), mamão (*Carica papaya*), limão (*Citrus sp.*), jaca (*Artocarpus heterophyllus*), goiaba (*Psidium guajava*) e manga (*Mangifera indica*), bambu (*Bambusa sp.*) e *chapeu-de-sol* (*Terminalia sp.*), (VIEITAS, 1995).



# Ilha das Couves

## Aspectos relativos à fauna:

- Serpentes (Cicchi et al., 2007): *Liophis miliaris*
- Ameaças às serpentes desta ilha: desmatamento, queimadas, animais domésticos, erosão.
- Aves marinhas (Campos et al., 2007): *Larus dominicanus*
- Avifauna: *Pitangus sulphuratus*; *Troglodytes aedon*; *Turdus rufiventris*; *Parula pittiayumi*; *Geothlypis aequinoctialis*; *Ramphocelus bresilius*; *Zonotrichia capensis*; *Coragyps atratus*; *Ceryle torquata*; *Buteo magnirostris*. De acordo com a comunidade local ainda ocorrem *Leptotila sp.* e *Aramides cajanea* (VIEITAS, 1995).
- Répteis: *Gymnodactylus darwinii* e *Placosoma glabellum* (VIEITAS, 1995).
- Anfíbio: *Eleutherodactylus binotatus* (VIEITAS, 1995).



# Ilha das Couves

## Recomendações do GT:

- Necessidade de elaboração de um plano de áreas degradadas;
- Necessidade de sinalização para turista sobre a relevância ecológica do espaço e um olhar para a conservação;
- Necessidade de levantamento detalhado referente à fauna e flora (lacuna de conhecimento);
- Plano emergencial para o uso público (aplicação do estudo de capacidade de suporte e suas condicionantes);



# Ilha Rapada

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio

Porção terrestre: ZPGBio

Porção marinha: ZUBE



- ✓ Proposta GT: **incluir AIR (entremarés e porção terrestre)**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES.SC 07/83);
- **Segundo Vieitas (1995) é uma das 6 ilhas indicadas como prioritárias para a conservação;**
- Aves marinhas (Campos et al., 2007) dormitório de *Larus dominicanus*.

# Ilha Rapada

- Mesmo não possuindo praia e sendo a ilha mais afastada da costa na região estudada, a Ilha Rapada conta com vários sinais de ocupação humana, tanto atuais quanto antigos. A ilha é utilizada por pescadores como ponto para acampamento. Os visitantes restringem-se as áreas de costão e algumas áreas próximas do local de acampamento, sem realizar incursões na mata. Nestes locais existem um **grande acúmulo de lixo e fezes humanas** (VIEITAS, 1995).
- A influência antrópica no local ocorreu em vários níveis, sendo que **quase inteiramente desmatada** como foi possível verificar em fotos áreas de 1973 (Secretaria da Agricultura-Levantamento aerofotogramétrico do estado de São Paulo) (VIEITAS, 1995).
- A ocupação permanente também já ocorreu no local, o que pode ser constatado através da presença de duas lajes de casa, construídas em pedras (VIEITAS, 1995).



# Ilha Rapada

## Aspectos relativos à flora:

- Mata Atlântica, campo de samambaias, campo graminoso e costa rochosa (Angelo, 1989)
- Predomínio de mata de encosta íngreme, capoeira e vegetação saxícola. A mata se encontra alterada em grande parte da ilha, com dossel entorno de dez metros, sub-bosque pouco denso, somente um ou dois estratos arbóreos e arbustivos e um estrato herbáceo (VIEITAS, 1995). As espécies mais comuns no interior da mata são as melatomatacea *Tibouchina holocericea*, a rubiaceae *Posoqueria latifolia*, a marantaceae *Ctenathe sp.* [...] (VIEITAS, 1995).



# Ilha Rapada

## Aspectos relativos à fauna:



- Aves marinhas (Campos et al., 2007) nidificação de *Larus dominicanus*;
- Avifauna terrestre: *Turdus rufiventris*, *Pitangus sulphuratus*, *Geothlyps aequinoctalis*, *Ramphocelus bresilius*, *Notiochelidon cyanoleuca*, *Aramides cajanea*, *Milvago chimachima*, *Coragyps atratus* e *Cyanocorax cristatellus*\*

\*Esta última é típica de áreas abertas e manchas de cerrado, não ocorrendo comumente nos domínios de floresta ombrófila densa. Por ser uma espécie comum em cativeiros, acredita-se que deva ter sido liberada na ilha ou escapado de alguma gaiola no continente e voado até o local, (VIEITAS, 1995).

# Ilha dos Porcos Pequena

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio (costão) + ZUBE (praia)

Porção terrestre: ZUBE

Porção marinha: ZUBE



- ✓ Proposta GT: **ZPGBio toda porção terrestre + AIR**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES.SC 07/83);
- **Segundo Vieitas (1995) é uma das 6 ilhas indicadas como prioritárias para a conservação;**
- Estação Ecológica - anfíbios, endemismo (Oliveira et al., 2007);
- Apesar da existência de uma espécie de perereca endêmica, esta ilha não está legalmente protegida por leis federais, sendo urgente alterar sua categoria de conservação (Brasileiro et al., 2007);

# Ilha dos Porcos Pequena

Aspectos relativos à fauna:



- Anfíbios (Brasileiro, 2013): *Ololygon faivovichi* (espécie de perereca endêmica da ilha e ameaçada de extinção), *Dendrophryniscus brevipollicatus*, *Leptodactylus marmoratus*, *Thoropa taophora*
- Serpentes (Cicchi et al., 2007): *B. jararaca* - Ameaças às serpentes desta ilha: desmatamento, queimadas, animais domésticos.

# Ilha do Prumirim

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio (costão) + ZUBE (praia)

Porção terrestre: ZUBE + AITS

Porção marinha: ZUBE + AITS

- ✓ Proposta GT: **Porção terrestre ZPGBio + entremarés praia**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES. SC 40/85);
- De acordo com Petrobras (2017), corresponde a um dos atrativos com elevado fluxo de visitantes, resultando em impactos significativos pelo turismo espontâneo que ocorre no mesmo.



# Ilha do Mar Virado

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZUBE

Porção terrestre: ZUBE

Porção marinha: ZUBE

- ✓ Proposta GT: **ZPGBio (porção terrestre e entremarés) + AIHC**



Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES. SC 40/85);
- Ilha prioritária para conservação (Vieitas, 1995);
- Há um sítio arqueológico (Sambaqui raso), cadastrado no final da década de 60 e com registros de 2000 a.C. (<https://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u6505.shtml>; Araújo, 1993; Nishida, 2001; Uchôa, 2009; Calippo, 2010; SARTORELLO, 2010), tombado pelo IPHAN.
- Proposta de UC - Refúgio de Vida Silvestre - mergulho e biodiversidade (Oilveira et al., 2007).

# Ilha do Mar Virado

- É uma ilha com alto risco de eventos associados a elevação do nível dos mares e eventos associados à inundações, segundo dados do IG/SMA (2014) – trecho do DT;
- Serpentes (Cicchi et al., 2007): *Chironius bicarinatus* e *C. exoletus*. Ameaças às serpentes desta ilha: animais domésticos.
- Vieitas (1995):
  - 2 spp. mamíferos terrestres
  - 60 spp. de aves
  - 4 spp. de anfíbios



# Ilha do Tamanduá

- Proposta APAMLN:  
Entremarés: ZUBE  
Porção terrestre: ZUBE  
Porção marinha: ZUBE



- ✓ Proposta GT: **ZPGBio (entremarés e porção terrestre)**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (RES. SC 40/85)
- 10% da vegetação constituída por manguezal
- Mata Atlântica, restinga, manguezal (Ângelo, 1989)

# Ilha da Cocanha e Ilhote da Cocanha / Massaguaçu

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZUBE

Porção terrestre: ZUBE

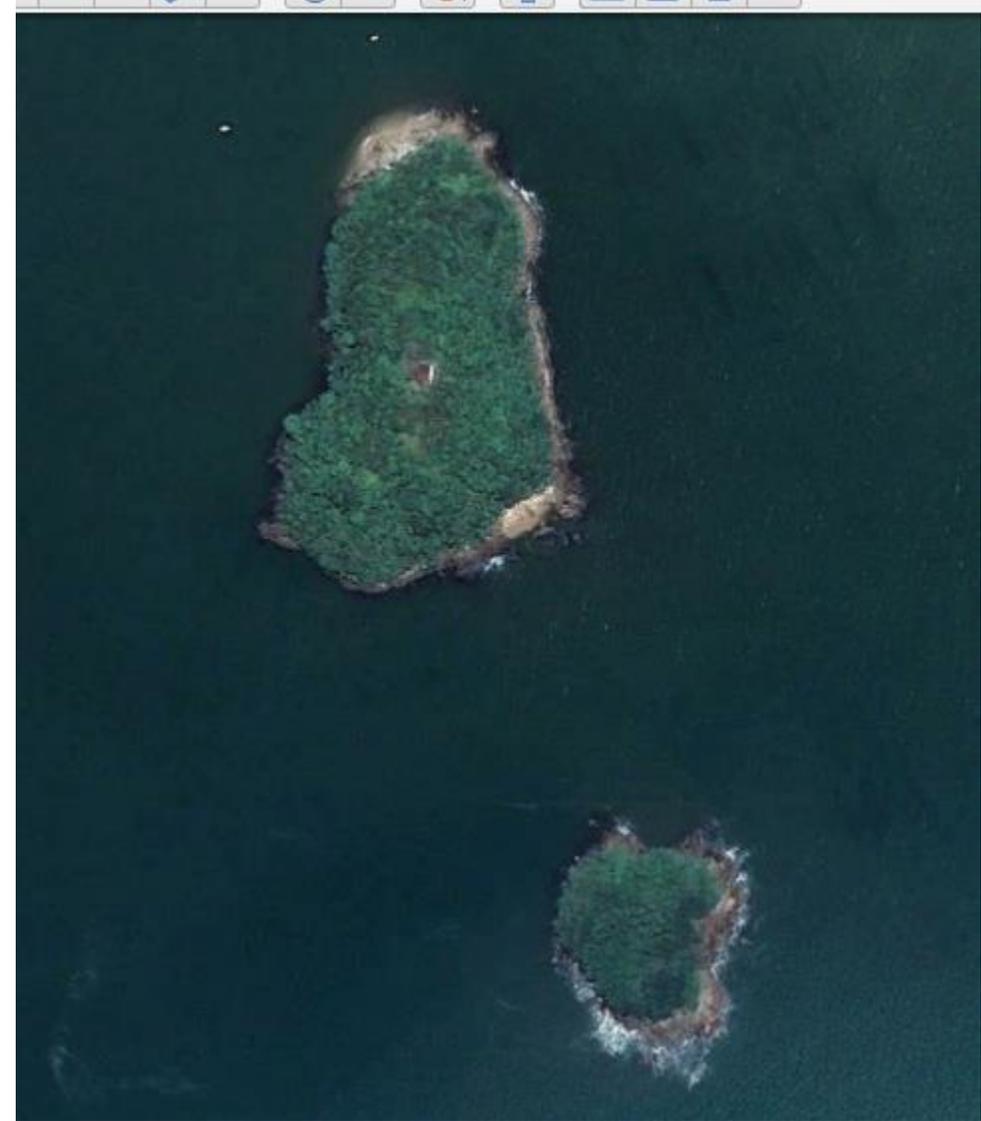
Porção marinha: ZUBE

- ✓ Proposta GT: **ZPGBio (porção terrestre e entremarés)**

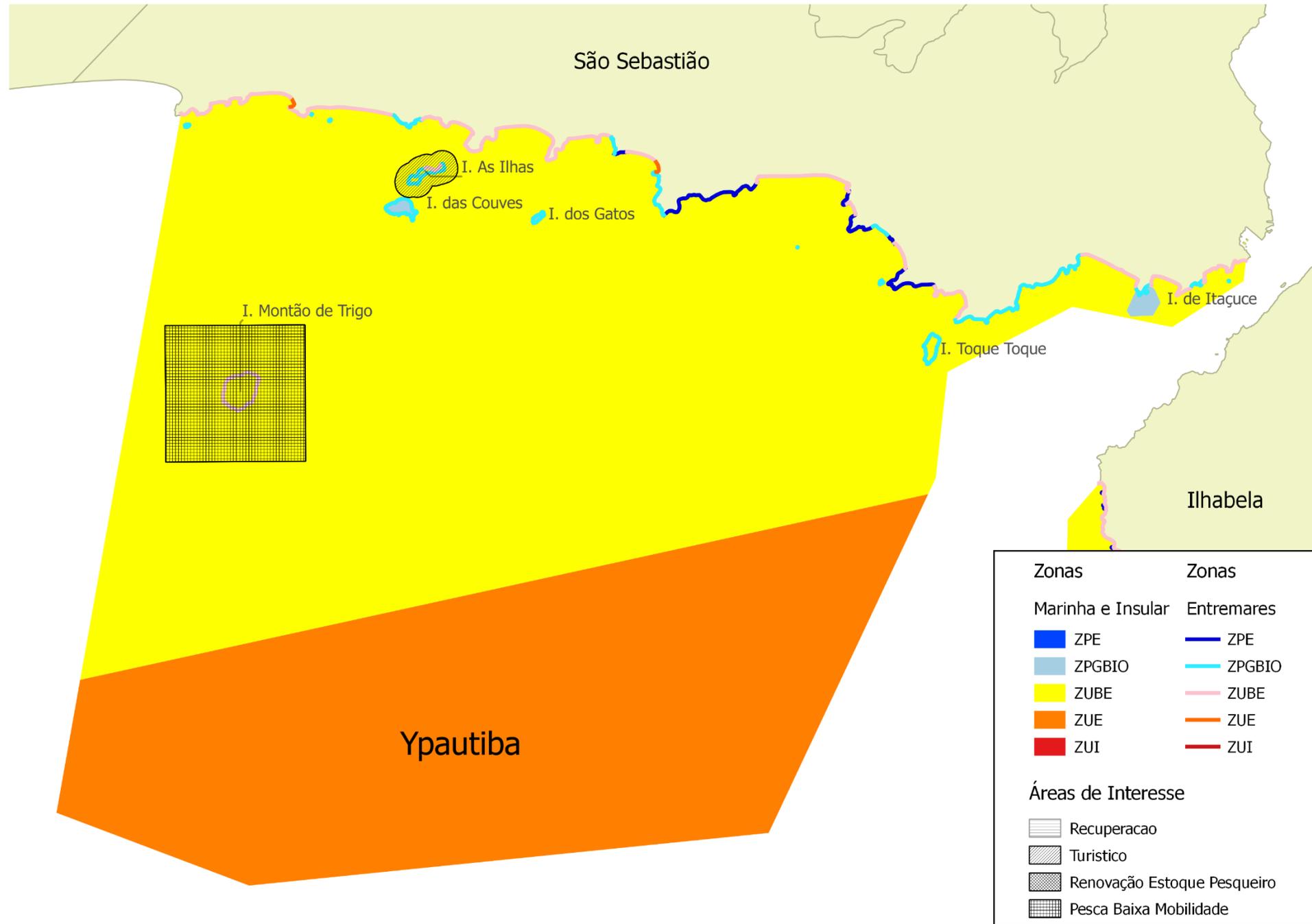
Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

Ilha Tombada pelo CONDEPHAAT (Res. SC 40/85)

Ilhote tombado pelo CONDEPHAAT (Res. SC 08/94) e é APP (área de 1,5ha: 0,01ha < APP < 50ha)



# Ilhas do Setor Ypautiba



# Ilha de Toque-Toque

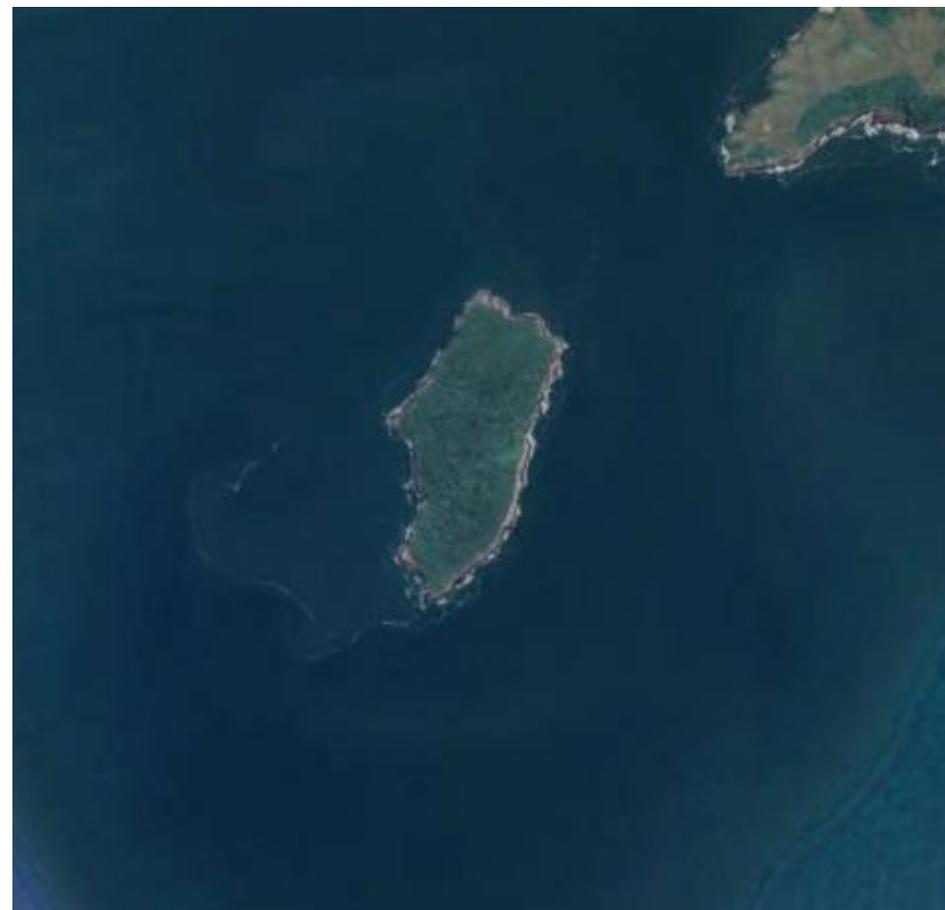
- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio

Porção terrestre: ZUBE

Porção marinha: ZUBE

- ✓ Proposta GT: **porção terrestre para ZPGBio**



Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (Res. SC 40/85);
- Proposta de UC Refúgio de Vida Silvestre - testemunho mata atlântica (Oliveira et al., 2007).

# Ilha do Apara

• Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio

Porção terrestre: ZPGBio

Porção marinha: ZUBE

✓ Proposta GT: **ZPGBio porção marinha**



Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (Res. SC 08/1994): área entre 1-3h, é APP (0,01ha < APP <50ha);
- Ninhal de *S. hirundinacea* (trinta-réis de bico vermelho);
- Ninhal de *Thalasseus acufavidus* (trinta-réis de bando);
- A Ilha do Apara foi queimada por pescadores esportivos em janeiro de 2001;
- Refúgio de Vida Silvestre - colônia de aves marinhas (Oliveira et al., 2007);
- As ilhas do Apara e Itaçucê, recém-descobertas como sítios reprodutivos, mostram atributos para Refúgio de Vida Silvestre (Campos et al., 2004);

# Ilha As Ilhas

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZPGBio (costão) + ZUBE (praia) – AITS

Porção terrestre: ZUBE + AITS

Porção marinha: ZUBE + AITS



- ✓ Proposta GT: **ZPGBio porção terrestre + entremarés praia + AITS**

Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (Res. SC 08/1994): ), é APP (área de 39ha: 0,01ha < APP <50ha)

# Ilha As Ilhas

## Aspectos relativos à fauna:



- Anfíbios: *Eleutherodactylus binotatus* – *Brachycephalidae*; *Thoropa cf. taophora* – *Cycloramphidae*; e *Leptodactylus cf. marmoratus* –
- Répteis: *Hemidactylus mabouia*; *Tupinambis cf. merianae* – *Teeidae* (Teiú)
- gambá – *Didelphis aurita* (espécie introduzida)
- urubu (*Coragyps atratus*) nidificando nas rochas do Costão
- Não há ocupação permanente na ilha
- palco de uma festa rave com centenas de pessoas e também para a realização de filme pornográfico empregando a luz do dia na praia.
- Parque Estadual - Atrativos visitação submarina (Oliveira et al., 2007)

# Ilha Montão de Trigo

- Proposta APAMLN:

Entremarés: ZUBE + AIPBM

Porção terrestre: ZUBE + AIPBM

Porção marinha: ZUBE + AIPBM

- ✓ Proposta GT: **Acrescentar AIR**



Aspectos relevantes para a Proposta de zoneamento do GT:

- Tombada pelo CONDEPHAAT (Res. SC 40/85);
- Toda a população de serpentes da ilha foi dizimada pela população local (Cicchi, 2007).
- Na devolutiva do DP realizada pela APAMLN em 2016, a população local reclamou da infestação de ratos.

# Pontos de atenção

- Todas as ilhas estudadas são tombadas e, sendo assim, nelas só são consideradas atividades compatíveis com a pesquisa científica, a educação ambiental e o lazer, desde que não interfiram no ecossistema.
- A ocupação tradicional caiçara só é permitida nas áreas e na forma em que historicamente já venha ocorrendo.
- Por serem tombadas as ilhas só podem ter seu domínio transferido da União para os Estados e/ou Municípios.
- A Lei federal n.º 9.636/98, regulamentada através do Decreto federal n.º 3.725/001, prevê a reserva de áreas da União para a gestão ambiental, corroborando desta forma com as diretrizes determinadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. As ilhas não poderão ser alienadas se forem interessantes sob o ponto de vista da preservação ambiental. (Oliveira et al., 2007 - Diagnóstico Ilhas Costeiras)